

ASSINATURAS	
Ano	40\$000
Semestre	20\$000
Número do dia	\$500
Exterior, ano	100\$000

NOTICIAS DE S. PAULO

DIRETORA PROPRIETÁRIA
CELINA KOWYAMA

JR. M. KOBAYASHI
小林義登利慶
兄 GARIBAO BUENODOT
ITA

ANO XX

Rua Conde de São Joaquim, 93

S. PAULO - Sábado 1 de Fevereiro de 1941

TELEFONE, 7-0447
CAIXA POSTAL, 2765

N 2.182

A Argentina Como Grande Importadora Do Nossos Algodão Declarações do sr. Pupo Nogueira - Cerca de 30 milhões de metros de pano de algodão crú fornecerá o Brasil - 12 milhões a quota de S. Paulo

Sociedade Rural Brasileira Assuntos tratados na Sessão

Presidida pelo sr. Alberto Whately realizou-se mais uma sessão semanal ordinária da S. R. B.

SUPRESSÃO DO TRAFEGO NO TRECHO LUSSANVIRA-TAPURA

Foi dado ao conhecimento da comissão apresenado ao presidente da República, pelo ministro da Viação e Obras Públicas, explicando as razões que levaram aquele Ministério a suspender o tráfego e ordenar o arranqueamento dos trilhos do trecho de Lussanvira a Itapura. A S. R. B. dará conhecimento aos interessados desse parecer e informa que em reunião do Conselho de Expansão Econômica do Estado ficou resolvido que o sr. Adhemar de Barros, dirigir-se-á diretamente ao presidente da República.

A MAJORAÇÃO DE FRETE DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Procedeu-se a leitura de toda a correspondência p/ a qual a S. R. B. encaminhou ao Secretário da Viação, a reclamação feita pelo sr. J. Moraes Barros, referente à majoração no frete do farrelho de trigo, ficando resolvido que o sr. Plínio de Oliveira Adams, membro do Conselho de Expansão Econômica, levarei a solicitação do sr. J. de Moraes Barros ao conhecimento do Interventor Federal.

ISENÇÃO E REDUÇÃO DE TAXAS E FRETES

Ainda por proposta do sr. J. de Moraes Barros, a S. R. B. encaminhará para ser discutida no C. E. E., a questão da isenção da taxa de expurgo que vem sendo cobrada nas sacarias para café, adquiridas pelos fazendeiros, visto não haver esse mesmo expurgo, como acrescentou aquele associado.

Com a palavra o sr. J. da Costa Machado, sugeriu o abatimento ou a supressão do frete pago para transporte de adubos fosfatados ou potássico importados visto que essa medida facilitaria a aquisição desses produtos tão necessários à lavoura.

CAMPANHA PARA O AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

O presidente falou na grande necessidade de uma campanha para o aumento do quadro social e dos recursos da S. R. B., afim de que, com a eficiência que até hoje vem mantendo possa zelar pelos interesses da classe. Por isso, no mês s rão disjubidos em todos os municípios do Estado, livros onde os agricultores, mediante a subscrição de sacas de café ou de outros produtos, passam a contribuir para o maior desenvolvimento da Sociedade.

IMPOSTO TERRITORIAL

Tendo a S. R. B. recebido dos lavradores de Araraquara um pedido de informação referente ao imposto territorial e solicitando a intervenção da entidade, juntou à secretaria da Fazenda, para que o decreto n. 11.800 seja cumprido pelos promotores, o presidente comunique que, por entendimento havido com os poderes competentes, podia adiantar, que as partes em eres das devem entrar imediatamente, em entendimento com o promotor das localidades. Fazendo a 31 de março, as contribuições serão diminuída de 10% sobre o total da cédula de 50% das custas devidas à Fazenda e nas despesas da publicação no Diário Oficial.

O devedor que prefeira liquidar os referidos débitos fiscais parcialmente, poderá fazê-lo em 12 prestações de seis meses cada exercício em débito. Isto é, havendo um atraso de 3 anos poderá pagar seu débito parcialmente em 36 prestações.

SINDICALIZAÇÃO DA LAVOURA

O sr. Figueira de Melo afirmou que a sindicalização das classes agrícolas é a forma mais fácil da lavoura conseguir o seu prestígio moral, social e financeiro, tão necessários para todos os seus empreendimentos. E, a pedido de s. s. f. c. constado em ato um voto de congratulações ao ministro Fernando Costa.

A produção de marmore brasileiro mais valorizada em 1939

De acordo com os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção do marmore encontra-se atualmente numa situação das mais destas das na época de maior valorização das nossas riquezas econômicas.

Como se sabe, a indústria extrativa de marmore é relativamente nova no Brasil e vem sendo explorada promissoriamente nos Estados de Minas Gerais, que é seu maior produtor, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Piauí, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

A ocorrência de marmore no Estado de Minas Gerais, é de cerca de 800 milhões de metros cúbicos abrangendo 40 diferentes qualidades. Na Baía encontra-se abundância marmore de cor vermelha, amarela, azul-negro. O de cor preta é encontrado em São Paulo. No Estado de Paraná são comuns as variedades verde e rosa, nas jazidas da Lapa e nas manchas das Areias. Em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, são explorados os marmores branco, rosa e azul.

A produção de marmore no Brasil, foi, no ano de 1939, de 14.145.032 kgs, maior que a de 1938, porém menor que a de 1937, que foram respectivamente de 13.176.367 e 14.869.745 kgs.

Com relação ao valor em mil réis, a produção de 1939 superou a dos anos acima mencionados, mesmo a de 1937, que, apesar de maior em volume, rendeu 1.961.958,00, enquanto que a de 1938, rendeu 2.374.831,00, muito embora a diferença a menos de 724.713 kgs.

Os assuntos mais relevantes serão discutidos pela noite no assembleia, cuja finalidade é promover uma per-

feita divulgação anteramente, a Argentina está em entendimento com o Brasil, para aquisição de tecidos de algodão brasileiro. Fazendo a oposição, o sr. Octavio Pupo Nogueira, secretário geral do Sindicato Patronal das Indústrias Texteis, concedeu interessante entrevista à imprensa local.

30 MILHÕES DE METROS DE ALGODÃO

O Ministério da Agricultura da Argentina - declarou o sr. Pupo Nogueira - está de fato, negociando com as fábricas de tecidos de algodão do Brasil, por intermédio do Sindicato das Indústrias Texteis, o fornecimento de 30 milhões de metros de tecidos de algodão e para a fabricação de sacos, destinados principalmente à fabrica de trigo. A Argentina tem necessidade de mais ou menos 29 milhões de sacos, dos quais só uma mímina parte a sua indústria de tecidos pode fornecer, estando os seus antigos fornecedores, impossibilitados de exportar esse produto, devido a guerra.

Entretanto, a produção de tão grande quantidade de tecidos de sacaria, não representa bom negócio, uma vez que é fabricado tecidos mais finos e

do Sul, são explorados os marmores branco, rosa e azul.

A produção de marmore no Brasil, foi, no ano de 1939, de 14.145.032 kgs,

maior que a de 1938, porém menor que a de 1937, que foram respectivamente de 13.176.367 e 14.869.745 kgs.

Com relação ao valor em mil réis, a produção de 1939 superou a dos anos acima mencionados, mesmo a de 1937, que, apesar de maior em volume, rendeu 1.961.958,00, enquanto que a de 1938, rendeu 2.374.831,00, muito embora a diferença a menos de 724.713 kgs.

Os assuntos mais relevantes serão discutidos pela noite no assembleia, cuja finalidade é promover uma per-

feita entrosagem entre os criadores portanto, com margem mais agradável de lucro.

No presente momento, o fornecimento de sacos à Argentina, é uma forma de aproximação mais íntima com um país amigo.

18.700.000 METROS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Dentro do primeiro semestre deste ano, sem quebra do ritmo das fabricas nacionais, o Brasil fornecerá à Argentina, 18 milhões e 700 mil metros de pano de algodão crú, com características técnicas especiais São Paulo terá a maior quota, de 12 milhões de metros, c. bento o restante a Distrito Federal, Maranhão, Bahia e Pernambuco.

TRATADO DE COMÉRCIO

Uma vez assinado o tratado de comércio, além destes 30 milhões de metros de tecidos de algodão para sacaria, fornecemos à Argentina 18 milhões de pesos de outros tecidos em 1941, 21 milhões de pesos em 1942 e 30 milhões de pesos em 1943.

As negociações têm sido trabalhosas, mas será terminado o conteúdo de todos, - terminou s.s. - dando a indústria de tecidos do Brasil, mais uma eloquente demonstração de sua pujança e do seu espírito de cooperação.

Observado sob esta dupla finalidade, a iniciativa de presidente Vargas e a cooperação do ministro Fernando Costa valem pela auspíciossa luta para solucionar um dos maiores problemas nacionais.

E, pois, motivo do mais intenso júbilo patriótico a assinatura pelo Chefe da Nação do recente decreto que torna obrigatório a aquisição e consumo do trigo indígena, visando assegurar, em período de instalação, a possibilidade de fixação da produção econômica desse cereal e sua utilização.

A providencial medida do Governo vai amparar, definitivamente e racionalmente, o trigo brasileiro e seus cultivadores, que, assim, poderão ampliar suas culturas e concorrer para sua disseminação, sob a orientação dos poderes públicos, tendo como base os trabalhos de experimentação agrícola, especialmente da cultura do trigo.

(CONTINUA)

A campanha do trigo será uma vitória do Brasil

Declarações do prof. Fischer, técnico uruguai contratado pelo governo Brasileiro, sobre as nossas Estações Experimentais de Trigo

Das mais diversas e intensas atividades que vem o Governo imprimindo à administração rural, desse caso, pela sua dupla finalidade, a iniciativa de presidente Vargas e a cooperação do ministro Fernando Costa valem pela auspíciossa luta para solucionar um dos maiores problemas nacionais.

A produção farta e barata do trigo no Brasil importará em vultosa economia para o país, além de permitir à nossa gente o uso de um dos mais sadios e preciosos alimentos, diretamente ligado à marcha da civilização.

Para nós, brasileiros, é imperativa a produção do trigo.

Observado sob esta dupla finalidade, a iniciativa de presidente Vargas e a cooperação do ministro Fernando Costa valem pela auspíciossa luta para solucionar um dos maiores problemas nacionais.

E, pois, motivo do mais intenso júbilo patriótico a assinatura pelo Chefe da Nação do recente decreto que torna obrigatório a aquisição e consumo do trigo indígena, visando assegurar, em período de instalação, a possibilidade de fixação da produção econômica desse cereal e sua utilização.

Este filme, que focaliza as riquezas do grande Estado do Oeste, é ainda um repertório de nossas belezas naturais, devendo dentro em breve ser exibido nos cinemas do país.

Focalizando as riquezas de Mato Grosso

RIO, 28 (Do n/ correspondente) —

Com a presença do titular da Agricultura, realizou-se no Gabinete de Cinematografia do Serviço de Informação Agrícola, uma sessão onde foi apresentada pelo técnico do referido Serviço, sr. Laíste Cunha, o filme sobre a recente viagem do ministro Fernando Costa a Mato Grosso.

Esse filme, que focaliza as riquezas do grande Estado do Oeste, é ainda um repertório de nossas belezas naturais, devendo dentro em breve ser exibido nos cinemas do país.

O maior carregamento de café brasileiro

A renda da Alfândega de Santos descreve

SANTOS, 30 — O cargueiro norteamericano «Delorean», que chegou hoje de Buenos Aires, aqui ficará durante 3 dias, para carregar 92 mil sacas de café brasileiro destinadas ao porto de Nova Orleans. É este o maior carregamento que se faz, de uma só vez e em um só navio, para um porto americano do Atlântico, o que revela o extraordinário aumento da nossa exportação cafeeira, após a guerra.

RENDA DA ALFÂNDEGA — A Alfândega de Santos arrecadou hoje a importância de 4.442.523\$200 somando desde 10 de janeiro, 30.010.911\$700. Na mesma data do ano passado, a Alfândega havia arrecadado da 6.645.999\$00.

Será em Barretos o 1º Congresso Pecuário

O certame durará de 13 a 16 de fevereiro próximo

feita entrosagem entre os criadores

Missão comercial japonesa à América do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A.P.) — Procedente de La Paz, chegou a esta Capital, por via aérea, a missão comercial japonesa, ora em visita à América do Sul, sob a chefia do sr. Ryoichi Mizutani, do Ministério do Comércio e Indústria de Tókio, composta de cinco representantes desse ramo da economia japonesa.

do Brasil Central, no sentido de resolver como o maior acerto e eficiência os respectivos interesses e problema em torno dos métodos de criação e engorda do gado e seu transporte, venda e colocação nos mercados internos e externos, bem como promover perfeita unidade de ação, no que diz respeito à sindicalização da classe dos criadores e outras questões ligadas às respectivas necessidades e aspirações.

O Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central terá a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais e terá a duração de três dias, de 13 a 16 de fevereiro.

do Brasil Central, no sentido de resolver como o maior acerto e eficiência os respectivos interesses e problema em torno dos métodos de criação e engorda do gado e seu transporte, venda e colocação nos mercados internos e externos, bem como promover perfeita unidade de ação, no que diz respeito à sindicalização da classe dos criadores e outras questões ligadas às respectivas necessidades e aspirações.

O Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central terá a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais e terá a duração de três dias, de 13 a 16 de fevereiro.

do Brasil Central, no sentido de resolver como o maior acerto e eficiência os respectivos interesses e problema em torno dos métodos de criação e engorda do gado e seu transporte, venda e colocação nos mercados internos e externos, bem como promover perfeita unidade de ação, no que diz respeito à sindicalização da classe dos criadores e outras questões ligadas às respectivas necessidades e aspirações.

O Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central terá a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais e terá a duração de três dias, de 13 a 16 de fevereiro.

do Brasil Central, no sentido de resolver como o maior acerto e eficiência os respectivos interesses e problema em torno dos métodos de criação e engorda do gado e seu transporte, venda e colocação nos mercados internos e externos, bem como promover perfeita unidade de ação, no que diz respeito à sindicalização da classe dos criadores e outras questões ligadas às respectivas necessidades e aspirações.

O Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central terá a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais e terá a duração de três dias, de 13 a 16 de fevereiro.

do Brasil Central, no sentido de resolver como o maior acerto e eficiência os respectivos interesses e problema em torno dos métodos de criação e engorda do gado e seu transporte, venda e colocação nos mercados internos e externos, bem como promover perfeita unidade de ação, no que diz respeito à sindicalização da classe dos criadores e outras questões ligadas às respectivas necessidades e aspirações.

O Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central terá a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais e terá a duração de três dias, de 13 a 16 de fevereiro.

do Brasil Central, no sentido de resolver como o maior acerto e eficiência os respectivos interesses e problema em torno dos métodos de criação e engorda do gado e seu transporte, venda e colocação nos mercados internos e externos, bem como promover perfeita unidade de ação, no que diz respeito à sindicalização da classe dos criadores e outras questões ligadas às respectivas necessidades e aspirações.

O Primeiro Congresso Pecuário do Brasil Central terá a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais e terá a duração de três dias, de 13 a 16 de fevereiro.

</